

Batismo do Senhor-

O Filho amado

A festa de hoje encerra o tempo litúrgico do Natal e já “engata” o Tempo Comum. Encontramos Jesus adulto, “pronto” para a vida pública e para a missão que o Pai lhe reservou. É uma ruptura humana para Ele, deixar atrás os 30 anos de Nazaré, mas agora, o mundo o espera. “*E do Céu uma veio uma voz: Tu és o meu Filho Amado, em Ti ponho meu bem-querer*” (Lc 3,22). É amado e por sua vez ama o Pai: um “dueto” de amor impossível de separar. O ES que desce (v. 22) e atesta a Divindade de Jesus, fecha o quadro com a SS. ma Trindade ao completo em ação: os TRÊS = AMOR! O mesmo João mostra a diferença entre o seu batismo e o de Cristo: “*Eu batizo vocês na água, mas aquele que virá vai batizar no fogo e no Espírito Santo*” (Lc 3, 16. 17). O batismo de João era um ritual de penitência e de conversão e Jesus se submeteu nele mas, já apontando para o seu Batismo de sangue no sacrifício da cruz como sendo o SERVO (Is 42,1). O Batismo de Jesus e o nosso são um sacramento pascal; é a ressurreição de Jesus em nós que nos faz mergulhar na santidade de Deus na vida toda.

Iluminação Bíblica (Lc 3,15-17.21-22)

“Perguntavam no seu íntimo se João não seria o Messias” (v.15).

O fato é que João categoricamente afirma de não ser o Messias, mas apenas, o seu precursor e isto também em At 13,25 e Jo 1,19-28.

“Aquele que é mais forte do que eu” (v. 16).

A força e a potência na Bíblia são atributos divinos. (Cfr. Sl 24,8 e Lc 11,32)

“Ele vos batizará no ES e no fogo” (v. 17).

O fogo é símbolo da santidade de Deus (Is 6,6-7; 66,15-16) e conhecemos a simbologia de Pentecostes (At 2,3). Somos mergulhados também no Batismo de Jesus, em sua morte e ressurreição.

“Enquanto rezava” (v.21).

É a primeira vez no Evangelho de Lucas que se fala da oração de Jesus. Várias outras vezes se falará disto.

“O ES desceu sobre Jesus em forma visível, como pomba” (v.22)

A expressão mostra a dificuldade que temos quando comparamos o ES a um fenômeno sensível. O mesmo quando na Pentecostes se falará de “línguas de fogo” (At 2,3). Mas, agora abre-se um tempo novo: o ES repousa sobre o Messias e a pomba é um sinal sensível que aponta para a sua missão de amor, de paz, e ao mesmo tempo de fragilidade e sacrifício.

“Do céu veio uma voz: Tu és o meu Filho amado, em Ti eu ponho meu bem-querer” (v. 22)

O Pai responde à sua oração com a palavra do Salmo 2,7. O relacionamento entre Jesus e o Pai é único e aprofunda Lc 1,32. É algo experencial e pessoal. E o texto deve ser lido à luz da Páscoa, pois, trata-se de uma verdadeira entronização messiânica pascal.

Meditando a Palavra

Como entender melhor o nosso Batismo? Podemos comparar a vida cristã como uma planta. Uma planta tem raízes que afundam no húmus, tem tronco, galhos e frutos e tem seiva que faz passar a vida. Assim, nesta comparação, o Batismo é a raiz da vida cristã que afunda no húmus da fé, da

Palavra; o tronco é Cristo; a seiva é o E. S. que é vida; os galhos e frutos são as vocações e ministérios e serviços que, nada mais são, que formas de viver o seu Batismo na vida. Portanto tudo decorre do seu Batismo! Claro, trata-se de uma comparação: A GRAÇA É BEM MAIOR! O Batismo se recebe porque ninguém é capaz de tornar-se filho por si; é um dom que é conferido gratuitamente, como a vida que recebemos sem pedir aos nosso pais.

No Batismo, pelos méritos infinitos de Cristo, recebemos o título de filhos (as) de Deus, a graça santificante, a própria vida de Deus em nós! Fala sério: não é uma honra muito grande? "*Considerai com que amor nos amou o PAI, para que sejamos chamados filhos de DEUS. E nós o somos de fato*". (1 Jo 3,1). Como consequência, somos "*Participantes da natureza divina*" (2 Pd 1,4). Portanto, pelo Batismo, pela graça do E.S somos "**divinizados, cristificados, santificados**" = **participamos de Deus!** Como isto acontece? Saiba que, desde pequeno, você mergulhou na piscina do Batismo, tomou o banho de regeneração e saiu "*nova criatura*" (2 Cor 5,17). Batismo quer dizer mergulho em Deus! O batismo é "o fundamento da vida cristã, o pórtico da vida no Espírito" (CIC 1213) e você quer mais? Então saiba que você é também Igreja meu amigo\ a. Veja: "**Sois pedras vivas, sois edificados como casa espiritual**" (1 Pd 2,5) "**sois da família de Deus**" (Ef. 2,19). Então, alegria: você é parte integrante da Igreja santa- pecadora - missionária! A Igreja é a nossa casa!

Para viver e orar

Como filhos\as adotivos\as de Deus somos chamados a ter três amores.

- a) **CRISTO:** Amar Jesus de verdade, como centro da nossa vida: apaixonar-se, encantar-se por Ele. Seja Cristo o centro de nosso pensar, nosso sentir, nosso viver. Ele é nosso TUDO!
- b) **A IGREJA:** Não tem Cristo sem Igreja; somos Igreja e a devemos amar como ela é e quem sabe, torná-la melhor.
- c) **A MISSÃO:** É preciso "sair da sacristia", "ir ao povo", é preciso "viver família", "ir mais longe" "ir mais alto"" ser Igreja em saída" (Papa Francisco) Somente cristãos\ ãs corajosos\as poderão restituir beleza e verdade à vida e aos "contatos humanos". Missão é o Reino é cada pessoa humana, a vida, a luta contra a pobreza, a injustiça! Como Jesus é "*passar fazendo o bem a todos*" (At 10,38)

Oração de um grande convertido

"Oh Deus, criador de todas as coisas! Concede-me - me primeiro o dom de saber pedir-vos; depois, o de fazer-me digno de ser escutado, e, finalmente, o de ser livre. Amo somente a Ti, só sigo a Ti, só busco a Ti, e só a Ti estou disposto a servir, porque és o único que tem o direito de mandar, e só a Ti desejo pertencer. Dá-me ordens, te peço; sim, manda-me o que queiras, mas cura-me antes e abre meus ouvidos para que possa ouvir tu voz. Diz-me onde tenho que olhar para ver-te, e confio em que cumprirei fielmente tudo o que me mandes. Amém, amém."

(Solilóquios 1, 1, 2.4-5, Obra de Santo Agostinho, convertido e batizado com 33 anos na vigília de Páscoa de 387 d. C, por Santo Ambrósio junto com seu amigo Alípio e seu filho Adeodato).